



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

ATA DE REUNIÃO Nº 8/2020 - CONSUNI (11.00.06)

Nº do Protocolo: 23006.013827/2021-61

Santo André-SP, 23 de Outubro de 2020

(Assinado digitalmente em 23/07/2021 00:30 (Assinado digitalmente em 21/07/2021 15:07

)
CAROLINA MOUTINHO DUQUE DE PINHO

CHEFE - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE (Titular)
SG (11.01.03)
Matrícula: 2133215

)
FABIANE DE OLIVEIRA ALVES

CHEFE - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE (Titular)
SGDCONS (11.01.03.01)
Matrícula: 2736513

(Assinado digitalmente em 27/07/2021 10:34 (Assinado digitalmente em 21/07/2021 14:51

)
JEANDERSON CARLOS DE SOUZA SILVA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SGDCONS (11.01.03.01)
Matrícula: 3125523

)
KATIA TONELLO SEMMELMANN

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
SGDCONS (11.01.03.01)
Matrícula: 3125533

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sig.ufabc.edu.br/documentos/> informando seu número: 8, ano: 2020, tipo: ATA DE REUNIÃO, data de emissão: 21/07/2021 e o código de verificação: 0e2429d3e5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 03/EXTRAORDINÁRIA/2020/SG-DC

1 Aos 23 dias do mês de outubro do ano de 2020, no horário das 14h, remotamente por meio de
2 videoconferência, realiza-se a III sessão extraordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da
3 Universidade Federal do ABC (UFABC) do ano 2020, previamente convocada e presidida pelo
4 magnífico reitor, Dácio Roberto Matheus, com a presença dos seguintes conselheiros: Wagner
5 Alves Carvalho, vice-reitor; Acácio Sidinei Almeida Santos, pró-reitor de Assuntos Comunitários
6 e Políticas Afirmativas; Alberto Sanyuan Suen, representante docente do Centro de Engenharia,
7 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Ana Paula Romani, representante docente do
8 CECS; Armando Caputi, representante docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição
9 (CMCC); Beatriz Baria Vieira, representante discente de graduação; Bianca Barboza Bertolotto,
10 representante suplente discente de graduação; Charles Morphy Dias dos Santos, pró-reitor de pós-
11 graduação; Cláudia Regina Vieira, representante docente do Centro de Ciências Naturais e
12 Humanas (CCNH); Cristiane Otero Reis Salum, representante suplente docente do CMCC;
13 Eduardo Guéron, representante docente do CMCC; Geovane Oliveira de Sousa, representante dos
14 técnicos administrativos; Glenda Lorena Mezarobba, membro da comunidade civil; Gustavo
15 Martini Dalpian, representante docente do CCNH; Gustavo Morari do Nascimento, representante
16 docente do CCNH; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Jair Donadelli Júnior,
17 representante suplente docente do CMCC; José Fernando Queiruga Rey, representante docente do
18 CECS; Júlia Clauson, representante suplente discente de graduação; Leonardo José Steil, pró-
19 reitor de extensão e cultura; Leonel de Miranda Sampaio, pró-reitor adjunto de Planejamento e
20 Desenvolvimento Institucional; Lucas Faustino de Oliveira, representante discente de graduação;
21 Luciana Zaterka, representante docente do CCNH; Marcelo Salvador Caetano, representante
22 suplente docente do CMCC; Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho, vice-diretora do
23 CECS; Otto Müller Patrão de Oliveira, representante docente do CCNH; Paula Ayako Tiba, pró-
24 reitora de graduação; Suze de Oliveira Piza, representante suplente docente do CCNH; Raphael
25 Yokoingawa de Camargo, vice-diretor do CMCC; Rayssa Saidel Cortez, representante discente de
26 pós-graduação; Regimeire Oliveira Maciel, representante suplente docente do CECS; Renata
27 Silva, representante dos técnicos administrativos; Ricardo José Andrade, representante dos
28 técnicos administrativos; Roberta Kelly Amorim de França, representante dos técnicos
29 administrativos; Rodrigo de Freitas Bueno, representante docente do CECS; Rodrigo Luiz Oliveira
30 Rodrigues Cunha, pró-reitor adjunto de pesquisa; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Sara Cid
31 Mascareñas Alvarez, pró-reitora de administração; Vanessa Elias de Oliveira, representante
32 docente do CECS. Ausentes: Marcelo Furlin, membro da comunidade civil. Não votantes: Daniel
33 Pansarelli, secretário-geral; Cedric Rocha Leão, representante suplente docente do CECS; César
34 Augusto João Ribeiro, representante suplente docente do CCNH; Evonir Albrecht, pró-reitor
35 adjunto de extensão e cultura; Federico Martí da Rosa Fornazieri, discente de pós-graduação;
36 Felipe César Torres Antonio, representante do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades
37 Federais do ABC (SinTUFABC); Fernanda Nascimento Almeida, representante do Núcleo de
38 Monitoramento e Testagem; João Paulo Gois, pró-reitor adjunto de pós-graduação; Luciana
39 Palharini, representante da Associação dos Docentes da UFABC (ADUFABC); Luiza Trimer
40 Galvão Leite, representante suplente discente de graduação; Rafael Ribeiro Dias Vilela de

41 Oliveira, representante suplente docente do CMCC; Salomão Ximenes, representante da
42 ADUFABC; Tatiana Lima Ferreira, pró-reitora adjunta de Assuntos Comunitários e Políticas
43 Afirmativas; Vânia Trombini Hernandez, pró-reitora adjunta de graduação; Vitor Emanuel
44 Marchetti Ferraz Junior, chefe de gabinete da Reitoria. Apoio administrativo: Fabiane de Oliveira
45 Alves, chefe da Divisão de Conselhos, Fabiana Vallini, secretária-executiva e Jeanderson Carlos
46 de Souza Silva assistente em administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o
47 presidente abre a sessão às 14h01, lamentando as mortes causadas pelo novo coronavírus no Brasil
48 e desejando a todos, assim como seus familiares, que estejam bem. Elucida a todos que a
49 convocação desta reunião tem por objetivo ser uma antecipação de um planejamento, visto que de
50 acordo com o Boletim UFABC de Monitoramento da Pandemia não há indicadores que permitam
51 firmar um prazo para a retomada, mesmo que parcial, das atividades presenciais. Todavia, o
52 presidente acredita ser primordial a elaboração de um plano para que, quando houver a
53 possibilidade e a indicação de melhoria dos índices epidemiológicos, a UFABC tenha seus
54 próprios parâmetros definidos. Informa que há, no Estado de São Paulo, um movimento de todas
55 as Pró-Reitorias de Pós-Graduação e de Extensão das universidades estaduais e federais para
56 manutenção orçamentária da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)
57 no exercício de 2020/2021, visto que o Governo do Estado anunciou a possibilidade de cortes no
58 orçamento da instituição, prejudicando diversas pesquisas de suma importância para o país. Em
59 resposta à uma solicitação do SinTUFABC acerca de uma pesquisa realizada pela Pró-Reitoria de
60 Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (ProAP) e pela Superintendência de Gestão de
61 Pessoas (Sugepe), das condições de trabalho dos Técnicos Administrativos (TA) da UFABC, o
62 presidente informa que os dados da pesquisa ainda não foram tabulados e solicita que o pró-reitor,
63 Acácio Sidinei Almeida Santos, preste mais esclarecimentos. Com a palavra, Acácio comunica
64 que devido à prorrogação do prazo para o preenchimento da pesquisa houve um atraso na entrega
65 dos resultados. Preliminarmente, pode afirmar que algumas ações já estão em andamento, como o
66 empréstimo de cadeiras, apoios de pés e computadores a alguns servidores. Informa a todos que
67 em poucos dias o resultado da pesquisa será divulgado a toda a comunidade. O presidente passa a
68 palavra à professora Luciana Palharini para a apresentação de um relatório elaborado por um
69 Grupo de Trabalho (GT) da ADUFABC que se debruçou sobre o Plano de Retomada Gradual. A
70 professora inicia sua fala apresentando o histórico de formação do GT e elenca os principais pontos
71 do relatório: 1) preocupação quanto ao difícil alcance dos parâmetros utilizados nos gatilhos de
72 cada fase do Plano; 2) preocupação quanto ao fato de o Plano priorizar a volta das atividades de
73 pesquisa, ao invés do ensino, uma vez que as pesquisas necessitam do uso dos laboratórios,
74 trazendo dificuldades na operacionalização; 3) solicitação para a definição de critérios para
75 composição do percentual de membros que retornarão presencialmente na categoria de servidores;
76 4) solicitação para o mapeamento das atividades de pesquisa e definição de critérios para o
77 percentual de retorno; 5) solicitação para o levantamento do percentual de membros pertencentes
78 ao grupo de risco; 6) preocupação quanto à isonomia entre as categorias de servidores,
79 trabalhadores terceirizados e discentes; 7) preocupação quanto às condições de trabalho dos
80 servidores, acerca dos espaços compartilhados e acesso à ventilação natural; 8) preocupação
81 quanto ao planejamento didático para 2021. Por fim, a professora agradece pelo espaço
82 disponibilizado para a apresentação do relatório e salienta a importância desse debate. O presidente
83 agradece à professora. Ordem do Dia: Plano de retomada gradual de atividades presenciais na
84 UFABC. A relatora da matéria, conselheira Vanessa Elias, exalta a qualidade com a qual o Plano
85 foi elaborado e agradece a todos pelo empenho. Inicia sua apresentação mostrando-se preocupada
86 quanto a sugestão, no próprio Plano, da testagem em massa daqueles que frequentarem os campi
87 da UFABC, uma vez que, mesmo com uma baixa porcentagem de discentes voltando às atividades

88 presenciais, o número de pessoas a serem testadas entre alunos, servidores e trabalhadores
89 terceirizados, seria muito alta, inviabilizando o processo. Sugere que a testagem seja feita por
90 amostragem, fornecendo alguns exemplos de protocolos de testagem elaborados por outras
91 universidades federais no país. Em seguida: 1) sugere, no 4º parágrafo, do item Núcleo de
92 Monitoramento e Testagem, onde se lê, “É importante ressaltar que a realização do monitoramento
93 de casos de infecção por SARS-CoV-2 na comunidade ocorra, todos que regressarem ou estiverem
94 realizando atividades na UFABC, concordem em participar da testagem do vírus, seja por método
95 de detecção do RNA viral por RT-PCR, seja por sorologia, com uso de teste rápido registrado pela
96 ANVISA. A periodicidade e tipo dos testes a serem realizados serão determinados ao longo do
97 período de monitoramento, a depender dos resultados obtidos”. Leia-se, “É importante ressaltar
98 que, para que a realização do monitoramento de casos de infecção por SARS-CoV-2 na
99 comunidade ocorra, todos que regressarem ou estiverem realizando atividades na UFABC devem
100 concordar em participar da testagem do vírus quando necessário, seja por método de detecção do
101 RNA viral por RT-PCR, seja por sorologia, com uso de teste rápido registrado pela ANVISA. A
102 periodicidade e tipo dos testes a serem realizados serão determinados ao longo do período de
103 monitoramento, conforme recomendações do Núcleo de Monitoramento e Testagem”; 2) sugere,
104 na Fase 1, em Atividades em Laboratórios de Pesquisa, no item Etapas do Plano de retomada
105 gradual de atividades presenciais, onde se lê, “Nessa fase, há flexibilização para outras atividades
106 que dependam de prazos como o andamento de trabalhos de tese de doutorado ou de dissertação
107 de mestrado que demandem a realização de experimentos em laboratórios”. Leia-se, “Nessa fase,
108 há flexibilização para outras atividades que já haviam sido iniciadas antes do início da pandemia
109 e que dependam de prazos para sua conclusão, como o andamento de trabalhos de tese de
110 doutorado ou de dissertação de mestrado que demandem a realização de experimentos em
111 laboratórios”; 3) sugere, na Fase 2, em Atividades em Laboratórios de Pesquisa, no item Etapas
112 do Plano de retomada gradual de atividades presenciais, onde se lê, “atividades não essenciais
113 passíveis de replanejamento: Essa fase é caracterizada por trabalhos de doutorado, mestrado e
114 trabalhos de conclusão de curso mais próximos do seu início, cujos experimentos em laboratório
115 que precisem ser iniciados”. Leia-se, “atividades não iniciadas no período pré-pandemia e
116 passíveis de replanejamento. Essa fase é caracterizada pela possibilidade de início dos trabalhos
117 de doutorado, mestrado e trabalhos de conclusão de curso que se encontram em fase inicial, cujos
118 experimentos em laboratório não haviam sido iniciados antes da suspensão das atividades
119 presenciais”; 4) sugere nas Fases 1 e 2, em trabalhadores(as) e serviços terceirizados, no item
120 Etapas do Plano de retomada gradual de atividades presenciais, onde se lê, “Flexibilização do
121 Regime Especial de Trabalho, considerando as especificidades de cada categoria de trabalhador
122 terceirizado”, leia-se, “Flexibilização do Regime Especial de Trabalho, considerando as
123 especificidades de cada categoria de trabalhador terceirizado e, ainda, as possibilidades e
124 necessidades de cada setor específico da universidade, considerando as diferenças entre as áreas”;
125 5) sugere, em Fase 0 para Fase 1, em Parâmetros para as mudanças de fases, onde se lê, “A duração
126 da fase 1 deve ser de no mínimo 60 dias, quando o Núcleo de Monitoramento da UFABC deverá
127 avaliar o protocolo de testagem e as condições epidemiológicas das pessoas da comunidade em
128 atividade nos campi. Assim, neste período, todos os indivíduos em atividade deverão realizar
129 testagem semanal para SARS-CoV-2, inicialmente por RT-PCR para identificação daqueles que
130 tiverem vírus circulantes”, leia-se, “A duração da fase 1 deve ser de no mínimo 60 dias, quando o
131 Núcleo de Monitoramento da UFABC deverá avaliar o protocolo de testagem e as condições
132 epidemiológicas das pessoas da comunidade em atividade nos campi. Assim, neste período, todos
133 os indivíduos em atividade deverão realizar testagem para SARS-CoV-2, inicialmente por RT-
134 PCR, para identificação daqueles que tiverem vírus circulantes”. No mesmo parágrafo, sugere a

135 substituição do trecho, “Os indivíduos com diagnóstico de RT-PCR negativo serão encaminhados
136 para fazer o teste sorológico rápido que identifica IgG e IgM. A presença de IgM pode ser
137 indicativa de circulação de partículas virais infecciosas, e que o teste de RT-PCR não foi sensível
138 em detectar. Portanto, o indivíduo IgM positivo deverá ser orientado a entrar em quarentena por
139 quinze dias, assim como aqueles que estiveram em contato com ele, nos últimos três dias. Os
140 indivíduos que apresentarem apenas teste positivo para IgG para SARS-CoV-2 poderão ser
141 considerados imunes a novas infecções enquanto esses anticorpos estiverem presentes. Portanto,
142 todos os indivíduos IgG positivos deverão fazer teste rápido a cada 30 dias. Em caso de sintomas
143 compatíveis com infecção por SARS-CoV-2 ou contato com indivíduos infectados, aqueles que
144 testaram positivo para IgG deverão fazer teste de RT-PCR”, pelo seguinte texto, “O Núcleo de
145 Monitoramento e Testagem da UFABC deverá determinar a necessidade de novas testagens para
146 casos específicos”; 6) sugere, em Fase 1 para Fase 2, em Parâmetros para as mudanças de fases,
147 onde se lê, “A mudança para a fase 2 ocorreria quando, após 60 dias na Fase 1, as condições
148 epidemiológicas dos municípios de residência da comunidade UFABC se mantiverem com índices
149 de incidência em queda constante e Rt abaixo de 1. Os protocolos de testagem pelo Núcleo de
150 Monitoramento e testagem deverão ser mantidos como na Fase 1. A Fase 2 deve durar 30 dias...”,
151 leia-se, “A mudança para a Fase 2 ocorrerá quando, após ao menos 60 dias na Fase 1, as condições
152 epidemiológicas dos municípios de residência da comunidade UFABC se mantiverem com índices
153 de incidência em queda constante e Rt abaixo de 1. A Fase 2 deve durar no mínimo 30 dias...”; 7)
154 sugere, no 1º parágrafo da Fase 1, em Parâmetros para o retorno de fases, onde se lê, “Todos os
155 que tiverem tido contato com o indivíduo infectado deverão ser afastados por 15 dias (período de
156 incubação do vírus) e testados a cada dois dias”, leia-se, “Todos os que tiverem tido contato com
157 o indivíduo infectado deverão ser afastados por 15 dias (período de incubação do vírus)”; 8)
158 sugere, em Gabinetes docentes, em Protocolos setORIZADOS, onde se lê, “Para os gabinetes
159 compartilhados deve ser definido um cronograma para que os ocupantes se revezem a cada 15
160 dias, não sendo permitido que mais de uma pessoa ocupe o gabinete durante esse período”, leia-
161 se, “Para os gabinetes compartilhados deve ser definido um cronograma para que os ocupantes se
162 revezem, não sendo permitido que mais de uma pessoa ocupe o gabinete durante esse período”; 9)
163 sugere, no item 13, em Áreas administrativas, onde se lê, “Se uma das pessoas de uma equipe
164 adoecer, deixar todos em quarentena (se todos forem considerados contatos próximos) e use uma
165 equipe de substituição”, leia-se, “Se uma das pessoas de uma equipe adoecer, deixar todos aqueles
166 que estiveram em contato próximo em quarentena e utilizar uma equipe de substituição, conforme
167 as necessidades do setor”; 10) questiona o porquê de as bibliotecas não estarem com o
168 funcionamento presencial desde a primeira fase. Ainda a relatora acredita ser primordial a
169 necessidade de equiparação no tratamento dado aos discentes que dependem do acesso aos livros
170 da biblioteca, àquele dado aos alunos que usam os laboratórios de pesquisa, pois muitos livros são
171 caros, inacessíveis virtualmente e são tão necessários para o andamento das pesquisas quanto os
172 equipamentos de laboratório. Por fim, mostra-se favorável à aprovação do Plano de Retomada
173 Gradual, considerando os comentários e sugestões apresentados. O presidente passa a palavra para
174 o Vitor Marchetti, presidente do Núcleo de Monitoramento e representante da área demandante
175 para os comentários acerca da relatoria. Vitor Marchetti agradece os apontamentos da relatora,
176 assim como todos aqueles envolvidos na elaboração do Plano e esclarece que a minuta apresentada
177 é a combinação do esforço de diversas pessoas com as várias sugestões manifestadas tanto nas
178 reuniões do Núcleo de Monitoramento quanto na sessão conjunta do ConsUni e do Conselho de
179 Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE). Sugere a discussão em bloco do documento, no intuito
180 de se organizar a reunião e para que todos tenham a oportunidade de fazer suas considerações em
181 momento oportuno. O presidente acata a sugestão da área demandante e passa à leitura do primeiro

182 bloco do documento, referente aos servidores, discentes, trabalhadores terceirizados e estagiários
183 que devem manter o trabalho remoto durante o Plano de retomada gradual de atividades
184 presenciais na UFABC, caracterizados como grupo de risco. Lê também o segundo bloco, referente
185 aos protocolos comuns e gerais. Em discussão, os conselheiros fazem os seguintes apontamentos:
186 1) no parágrafo acima do primeiro bloco, solicitação para inclusão de visitantes como membros
187 da comunidade universitária; 2) ao final do item 2 do primeiro bloco, solicitação para inclusão do
188 texto “nefropatias, hepatopatias, doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme), distúrbios
189 metabólicos (incluindo diabetes mellitus), transtornos neurológicos e do desenvolvimento que
190 podem comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção cognitiva,
191 lesão medular, epilepsia, paralisia cerebral, Síndrome de Down, acidente vascular encefálico –
192 AVE ou doenças neuromusculares), que apresentem: pneumopatias (incluindo asma) e pacientes
193 com tuberculose”; 3) substituição do item 3, do primeiro bloco, pelo texto: “Pessoas passando por
194 tratamento com imunossupressores associados a medicamentos (corticoide, quimioterápicos,
195 inibidores de TNF-alfa), neoplasias, entre outros, ou tratamento oncológico”; 4) sugestão para a
196 união dos itens 2 e 3 do primeiro bloco para facilitar o entendimento; 5) substituição do item 4, do
197 primeiro bloco, pelo texto: “Grávidas em qualquer idade gestacional, puérperas até duas semanas
198 após o parto (incluindo as que tiveram aborto ou perda fetal) ou pessoas que possuam crianças
199 menores de 5 anos de idade (sendo que o maior risco de hospitalização é em menores de 2 anos,
200 especialmente as menores de 6 meses com maior taxa de mortalidade)”; 6) no item 5 do primeiro
201 bloco questionamento do porquê da restrição de coabitação no texto: “responsáveis pelo cuidado
202 de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico de infecção por COVID-19,
203 desde que haja coabitação”. Uma vez que o cuidador pode não residir com o enfermo, porém, pode
204 deslocar-se de um ponto ao outro, o que não ameniza o risco de contágio; 7) solicitação
205 esclarecimento quanto ao retorno das atividades presenciais para as Pessoas com Deficiência
206 (PcD), uma vez que não foram citadas no documento; 8) sugestão para a inserção de mais 2 itens
207 no primeiro bloco acerca das PcD, quais sejam: a) “Servidores, discentes, trabalhadores
208 terceirizados e estagiários com deficiência recomenda-se que mantenham o trabalho remoto
209 durante o Plano de retomada gradual de atividades presenciais na UFABC, contudo, a decisão para
210 adesão ou não fica a critério de cada pessoa com deficiência”; b) “Servidores, discentes,
211 trabalhadores terceirizados e estagiários com filho(s) com deficiência recomenda-se que
212 mantenham o trabalho remoto durante o Plano de retomada gradual de atividades presenciais na
213 UFABC, contudo, a decisão para adesão ou não fica a critério de cada pessoa com filho(s) com
214 deficiência”; 9) solicitação da inclusão que trate do hospital de campanha como quesito para o
215 avanço das fases; 10) inclusão da aferição de temperatura corporal na entrada dos edifícios da
216 UFABC como um item de “Protocolos comuns e gerais”, com a adição do seguinte texto “Medir
217 a temperatura corporal dos funcionários e visitantes na entrada, restringindo o acesso ao
218 estabelecimento e redirecionando para receber cuidados médicos caso esteja acima de 37,5°C”;
219 11) solicitação de esclarecimento quanto aos protocolos utilizados para a averiguação da existência
220 de comorbidades e das doenças elencadas no primeiro bloco para a classificação das pessoas como
221 grupo de risco, uma vez que atualmente é feita somente através de autodeclaração; 12) sugestão
222 para que os itens 4 e 5 dos “Protocolos comuns e gerais” fiquem mais proibitivos. Assim, onde se
223 lê, “Evitar situações de aglomeração”, leia-se “Não promover situações de aglomeração” e onde
224 se lê “Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços”, leia-se “Não cumprimentar
225 com aperto de mãos, beijos ou abraços”. Em resposta aos apontamentos realizados, Vitor Marchetti
226 esclarece que quanto às PcD, está sendo elaborado pela ProAP um protocolo específico para esse
227 assunto. Quanto à sugestão de inclusão de mais 2 itens no primeiro bloco, acata as propostas de
228 texto. Com a palavra, o pró-reitor de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas, Acácio

229 Sidinei Almeida Santos, esclarece que houve um mapeamento na UFABC o qual constatou a
230 presença de 16 servidores PcD na Universidade e será feito, em parceria com a Sugepe, um plano
231 individualizado para essas pessoas. Quanto ao item 5, do primeiro bloco, acerca do termo
232 coabitação, propõe a supressão do último trecho, de modo que fique: “responsáveis pelo cuidado
233 de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico de infecção por COVID-19”.
234 Quanto à sugestão da inclusão de mais doenças no item 2 do primeiro bloco, a área demandante
235 esclarece que algumas enfermidades já foram provadas não serem fatores de risco aumentado para
236 a COVID-19, porém se os conselheiros entenderem que o item fica melhor e mais detalhado,
237 acredita que a adição do texto proposto não trará prejuízo para o documento. Com relação à
238 sugestão de união dos itens 2 e 3, Vitor Marchetti acata a proposta. Quanto ao hospital de
239 campanha, esclarece que não há evidências científicas que indiquem risco aumentado de contágio
240 do coronavírus nas imediações do hospital que impeçam o retorno gradual às atividades
241 presenciais, por esse motivo, esse quesito não foi incluído no documento. Elucida, ainda, que de
242 acordo com os cálculos propostos para o avanço da Fase 0 para a Fase 1, o hospital, provavelmente,
243 já estará sem pacientes e concluindo suas atividades. Quanto à autodeclaração para a constatação
244 de doenças e comorbidades, esclarece que esse é o protocolo utilizado pela Sugepe e que não será
245 alterado durante o período de pandemia. Acata as sugestões acerca de tornar os itens 4 e 5 dos
246 “Protocolos comuns e gerais” mais proibitivos. Quanto à aferição de temperatura, acredita não ser
247 o melhor método de controle de ingresso aos campi, uma vez que o estado febril não é indicador
248 exclusivo da presença de coronavírus e a ingestão de antitérmicos pode mascarar os resultados,
249 além da compra de termômetros promover gastos elevados à UFABC. Sugere, então, que esse item
250 seja deliberado juntamente com o próximo bloco uma vez que o assunto é mais pertinente a ele.
251 Findas as discussões do primeiro e segundo blocos com as alterações acatadas pela área
252 demandante, o presidente passa à leitura do terceiro bloco referente ao Núcleo de Monitoramento
253 e Testagem. Vitor Marchetti esclarece que, quanto aos questionamentos da relatora acerca da
254 testagem em massa, o Plano prevê não somente o exame de RT-PCR como teste a ser realizado,
255 mas também as amostragens do esgoto e do ar nos campi da UFABC e também em suas
256 imediações. Quanto às sugestões de texto da relatora para este bloco, a área demandante acata as
257 propostas. Em discussão, são levantados os seguintes pontos: 1) reforça-se a adoção da medição
258 de temperatura, tendo em vista adotar o máximo de instrumentos de testagem possíveis, além dos
259 já previstos no plano; 2) levanta-se preocupação quanto ao retorno das atividades presenciais com
260 o hospital de campanha em funcionamento, apresentando-se proposta para incluir a sua
261 desativação como um requisito para o retorno às atividades presenciais; 3) sugere-se alteração na
262 redação do primeiro parágrafo da página 3, da minuta do plano de retomada, de maneira a incluir
263 todos os municípios de origem da comunidade UFABC, na regra de isolamento físico, em caso de
264 alteração das taxas de infecção, em qualquer um deles; 4) questiona-se sobre a origem dos recursos
265 que custearão os testes. Sobre o retorno às atividades presenciais com o hospital de campanha em
266 funcionamento, Vitor Marchetti informa que, de acordo com estudos realizados pelo Núcleo de
267 Monitoramento e Testagem da UFABC e pesquisas internas e externas, dada a distância entre os
268 blocos e o hospital, não há risco de contaminação pelo ar, o que não impede que os trabalhos
269 presenciais sejam realizados, atendidos os requisitos para cada fase do Plano. No entanto, sugere
270 a inserção de um complemento ao texto, prevendo que o avanço para a Fase 1 do Plano, além dos
271 critérios já estabelecidos, leve em consideração que a taxa de internações no hospital de campanha
272 seja igual a zero. Havendo concordância com a demandante da sugestão, a previsão é incorporada
273 à minuta como o sugerido pela relatoria. O texto que sugere a inserção de todos os municípios
274 como regra para isolamento físico é acatado pela relatoria. No tocante à origem dos recursos para
275 custeio dos testes, Vitor Marchetti explica que eles provêm dos editais nº 41, 48 e 73, da UFABC.

276 No que diz respeito à inclusão da aferição de temperatura como instrumento de testagem, explica
277 que os quatro instrumentos previstos no Plano, dada sua complexidade e aprofundamento de
278 aplicação, mostram-se mais eficientes do que a medição de temperatura, de acordo com as
279 conclusões tiradas do acúmulo de discussões e pesquisas realizadas no âmbito do Comitê, bem
280 como em outras instituições. Além disso, explica que a operação da aferição de temperatura
281 também é um fator que gera dúvidas quanto a sua adoção, desde a definição dos responsáveis pela
282 medição até a possibilidade de formação de filas na entrada dos campi, o que geraria aglomeração,
283 contatos e, possivelmente, transmissão do vírus. Todavia, sugere, como redação alternativa, um
284 complemento à redação que trata dos métodos de testagem, prevendo que o Núcleo de
285 Monitoramento e Testagem mantenha uma busca constante por novos métodos e, eventualmente,
286 inclua no Plano aqueles que se aplicarem à UFABC. Dada a divergência entre o texto apresentado
287 pela relatoria e a sugestão de inclusão da medição de temperatura, o presidente coloca em votação,
288 uma proposta contra a outra. Como proposta I, o texto sugerido para inserção da medição de
289 temperatura e, como proposta II, o texto alternativo sugerido pelo relator. Em votação, a proposta
290 II é aprovada com 24 votos a favor, tendo a proposta I recebido 8 votos favoráveis, não sendo
291 manifestas abstenções. Desta forma, passa-se a adotar o texto alternativo sugerido pela relatoria.
292 Dado o avançado do horário e havendo pontos do documento a serem debatidos, o presidente
293 informa que a sessão terá uma continuação em data a ser divulgada aos conselheiros, tão logo seja
294 possível. Como nenhum dos participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a
295 presença de todos e encerra a sessão às 18h35.-----
296 Aos 03 dias do mês de novembro do ano de 2020, no horário das 14h, remotamente por meio de
297 videoconferência, realiza-se a continuação da III sessão extraordinária do Conselho Universitário
298 (ConsUni) da Universidade Federal do ABC (UFABC) do ano 2020, previamente convocada e
299 presidida pelo magnífico reitor, Dácio Roberto Matheus, com a presença dos seguintes
300 conselheiros: Wagner Alves Carvalho, vice-reitor; Acácio Sidinei Almeida Santos, pró-reitor de
301 Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas; Ana Paula Romani, representante docente do
302 Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Armando Caputi,
303 representante docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Beatriz Baria
304 Vieira, representante discente de graduação; Carlos da Silva dos Santos, representante docente do
305 CMCC; Charles Morphy Dias dos Santos, pró-reitor de pós-graduação; Claudia Regina Vieira,
306 representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Cristiane Otero Reis
307 Salum, representante suplente docente do CMCC; Eduardo Guéron, representante docente do
308 CMCC; Fernando Costa Mattos, representante suplente docente do CCNH; Gustavo Martini
309 Dalpian, representante docente do CCNH; Gustavo Morari do Nascimento, representante docente
310 do CCNH; Jair Donadelli Junior, representante suplente docente do CMCC; José Fernando
311 Queiruga Rey, representante docente do CECS; Júlia Clauson, representante suplente discente de
312 graduação; Laura Passarella Carajoinas, representante discente de graduação; Leonardo José Steil,
313 pró-reitor de extensão e cultura; Lucas Faustino de Oliveira, representante discente de graduação;
314 Marcelo Bussotti Reyes, diretor do CMCC; Mônica Schröder, pró-reitora de Planejamento e
315 Desenvolvimento Institucional; Otto Müller Patrão de Oliveira, representante docente do CCNH;
316 Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Rayssa Saidel Cortez, representante discente de pós-
317 graduação; Regimeire Oliveira Maciel, representante suplente docente do CECS; Renata Silva,
318 representante dos técnicos administrativos; Ricardo José Andrade, representante dos técnicos
319 administrativos; Roberta Kelly Amorim de França, representante dos técnicos administrativos;
320 Rodrigo de Freitas Bueno, representante docente do CECS; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Sara
321 Cid Mascareñas Alvarez, pró-reitora de administração; Sônia Maria Malmonge, pró-reitora de
322 pesquisa; Vanessa Elias de Oliveira, representante docente do CECS. Ausências justificadas:

323 Geovane Oliveira de Sousa, representante dos técnicos administrativos; Gláucia Bambirra Silveira,
324 representante suplente dos técnicos administrativos; Glenda Lorena Mezarobba, membro da
325 comunidade civil. Ausentes: Alberto Sanyuan Suen, docente do CECS; Fernando Luiz Cássio
326 Silva, docente do CCNH; Harki Tanaka, diretor do CECS; Itana Stiubiener, docente do CMCC;
327 Marcelo Furlin, membro da comunidade civil. Não votantes: Daniel Pansarelli, secretário-geral;
328 Bianca Barboza Bertolotto, representante suplente discente de graduação; César Augusto João
329 Ribeiro, representante suplente docente do CCNH; Eduardo Lucas Subtil, representante suplente
330 docente do CECS; Evonir Albrecht, pró-reitor adjunto de extensão e cultura; Federico Martí da
331 Rosa Fornazieri, discente de pós-graduação; Felipe César Torres Antônio, representante do
332 Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais do ABC (SinTUFABC); João Paulo Gois,
333 pró-reitor adjunto de pós-graduação; Marcelo Salvador Caetano, representante suplente docente
334 do CMCC; Marcia Aparecida Sperança, representante da área demandante; Raí Drico, discente de
335 graduação; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, pró-reitor adjunto de pesquisa; Vanessa
336 Cervelin Segura, pró-reitora adjunta de administração; Vânia Trombini Hernandez, pró-reitora
337 adjunta de graduação; Vitor Emanuel Machetti Ferraz, chefe do gabinete da Reitoria. Apoio
338 administrativo: Jeanderson Carlos de Souza Silva e Katia Tonello Semmelmann, assistentes em
339 administração da Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente abre a sessão às 14h07,
340 comunicando que foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), pela Secretaria de Gestão e
341 Desempenho de Pessoal, a Instrução Normativa nº 109 que estabelece orientações aos órgãos e
342 entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC) para o retorno
343 gradual e seguro ao trabalho presencial. O presidente esclarece que esse documento, apesar de
344 instruir para a retomada imediata do trabalho presencial, confere competência aos dirigentes
345 máximos das fundações e autarquias para estabelecer critérios específicos em função das regiões
346 em que estão inseridas, de acordo com as condições de segurança. Acrescenta que tal Instrução
347 Normativa evidencia a importância do trabalho que está sendo realizado por este Conselho na
348 construção do Plano de Retomada Gradual das Atividades Presenciais na UFABC, cujas
349 discussões, com critérios objetivos e claros, justificam as medidas de segurança adotadas. Com a
350 palavra, o representante da área demandante, Vitor Marchetti, sugere no início do item Etapas do
351 Plano de Retomada Gradual de Atividades Presenciais, a adição de um parágrafo com a seguinte
352 redação: “As áreas responsáveis pela gestão das atividades da Universidade deverão estabelecer
353 um Plano de Contingenciamento Local orientado pelas determinações gerais deste Plano. Para as
354 atividades de ensino e extensão, o ConsEPE deverá definir os critérios de oferta e priorização. O
355 Comitê de Gestão poderá ser acionado pelos responsáveis das áreas para prestar uma assessoria
356 técnica na elaboração destes planos”. Em discussão, são levantados os seguintes questionamentos:
357 1) sugere-se que somente parte do Comitê de Gestão seja acionado para prestar assessoria, devido
358 ao número grande de participantes; 2) sugere-se o uso correto do nome do Comitê e que a
359 Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) também seja incluída no parágrafo
360 proposto. Onde se lê, “O Comitê de Gestão poderá ser acionado pelos responsáveis das áreas...”,
361 leia-se, “O Comitê de Planejamento e Ações de Gestão Referente ao Coronavírus da UFABC e a
362 Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) poderão ser acionados pelos responsáveis
363 das áreas...”; 3) solicita-se esclarecimento acerca do parágrafo proposto; 4) questiona-se como os
364 Planos de Contingenciamento Local serão apresentados ao Comitê; 5) sugere-se que, ao invés de
365 Plano de Contingenciamento Local, seja nomeado de Plano de Execução, com o intuito de torná-
366 lo menos propício à interpretações equivocadas; 6) sugere-se, onde se lê: “Para as atividades de
367 ensino e extensão o ConsEPE deverá definir os critérios de oferta e priorização”. Leia-se: “Para as
368 atividades de ensino, pesquisa e extensão o ConsEPE deverá definir os critérios de oferta e
369 priorização”; 7) sugere-se um novo parágrafo em substituição ao proposto pelo relator: “Cada um

370 dos setores administrativos da universidade, acompanhados pela CISSP e as entidades
371 representativas, deverá preparar um Plano de Execução, descrevendo a forma como serão
372 implementadas as medidas previstas no Plano de retomada gradual de atividades presenciais na
373 UFABC, conforme calendário determinado pela Reitoria. O Comitê de Gestão poderá ser acionado
374 pelos dirigentes de que cada área para prestar uma assessoria técnica na elaboração destes planos”;
375 8) sugere-se que os Planos de Execução tenham parâmetros definidos pelo Plano de Retomada
376 para que não haja conflitos entre as diversas áreas da UFABC. Em resposta aos apontamentos
377 apresentados, quanto à sugestão de que somente parte do Comitê de Gestão seja acionado para
378 prestar assessoria, a área demandante acredita não ser adequada tal proposta, uma vez que a
379 multidisciplinaridade do grupo seria afetada pelo desmembramento, prejudicando o trabalho
380 realizado. A área demandante acata a troca do nome de Plano de Contingenciamento Local para
381 Plano de Execução e esclarece que este plano estabelecerá diretrizes práticas e mais específicas
382 para cada uma das áreas, de acordo com suas particularidades, uma vez que o Plano de Retomada
383 oferece regras mais gerais para o retorno das atividades presenciais na UFABC. Vitor Marchetti,
384 representante da área demandante, informa que os parâmetros estão definidos no Plano de
385 Retomada e estão divididos em 4 grandes áreas, quais sejam: a) atividades administrativas; b)
386 atividades de ensino e extensão; c) atividades em laboratórios de pesquisa; d) trabalhadores(as) e
387 serviços terceirizados. Sendo que cada dirigente será responsável por elaborar um plano que
388 considere a sua área e as interações que ocorrem com demais áreas da UFABC. Quanto ao novo
389 parágrafo proposto, em substituição ao apresentando pela área demandante, acata a sugestão,
390 porém sugere que o trecho referente ao ConsEPE seja mantido para que as decisões relacionadas
391 ao ensino, pesquisa e à extensão sejam tomadas na instância correta. Portanto, o parágrafo resulta
392 na seguinte redação: “Cada um dos setores administrativos da universidade, acompanhados pela
393 CISSP e as entidades representativas, deverá preparar um Plano de Execução, descrevendo a forma
394 como serão implementadas as medidas previstas no Plano de retomada gradual de atividades
395 presenciais na UFABC, conforme calendário determinado pela Reitoria. O Comitê de Gestão
396 poderá ser acionado pelos dirigentes de cada área para prestar uma assessoria técnica na elaboração
397 destes planos. Para as atividades de ensino, pesquisa e extensão o ConsEPE deverá definir os
398 critérios de oferta e priorização”. O presidente passa para a discussão do próximo bloco, acerca do
399 item Etapas do Plano de Retomada Gradual de Atividades Presenciais. Vitor Marchetti esclarece
400 que todas as propostas de alterações apresentadas pela relatora foram acatadas. Em discussão são
401 levantados os seguintes pontos: 1) sugere-se texto que preveja o calendário de vacinação como
402 critério de avanço nas fases do Plano, sendo essa proposta secundada por outros conselheiros.
403 Ainda sobre esse ponto, acrescenta-se a ideia de compatibilização desse critério com os já
404 existentes; 2) sugere-se, na Fase 1, que ao invés de porcentagens, sejam estipulados números
405 absolutos de servidores para voltarem ao trabalho presencial, no intuito de evitar aglomeração
406 naqueles espaços onde há maior interação de setores e circulação de pessoas; 3) adverte-se, na
407 Fase 2 da etapa (2) Atividades de Ensino e Extensão, quanto à menção das salas e laboratório que
408 possuem troca natural de ar, uma vez que diversas salas na UFABC não possuem ventilação
409 adequada. Propõe-se a adição do seguinte texto nesse parágrafo: “Salas que oferecerem trocas
410 naturais de ar nos termos da Resolução SS-493, de 8/9/94, que Aprova Norma Técnica que dispõe
411 sobre a Elaboração de Projetos de Edificação de Escolas de , 1º e 2º graus no âmbito Estado de
412 São Paulo”; 4) adverte-se quanto à inclusão da campanha de vacinação no Plano de Retomada,
413 uma vez que tais campanhas são consideradas realizadas com sucesso somente após sua conclusão
414 e, tendo em vista que o cronograma de vacinação terá início com os grupos prioritários, estima-se
415 que o término desta campanha ocorra apenas ao final de 2021, inviabilizando o retorno das
416 atividades presenciais durante o ano todo; 5) solicita-se que o Plano de Retomada inclua aquelas

417 pessoas consideradas vetores de contaminação, como por exemplo, os alunos que trabalham no
418 transporte público e na área da saúde; 6) solicita-se, no item Fase 0 para Fase 1, em Parâmetros
419 para as Mudanças de Fase, a inclusão do seguinte texto: “Considera-se como parâmetro primário
420 para o ingresso na Fase 1 a inexistência de internações no hospital de campanha da UFABC.
421 Durante a implementação desse plano, observada a existência de pacientes internados no hospital
422 de campanha da UFABC, em qualquer uma das fases posteriores, automaticamente deverá ser
423 retornado a Fase 0”; 7) sugere-se, na Fase 1 da etapa (1) Atividades Administrativas, onde se lê:
424 “Observar também um limite de 30% de ocupação por área/setor dentre aqueles classificados com
425 ventilação natural pela Superintendência de Obras”, leia-se: “Replicar os mesmos 30% de
426 ocupação de técnico-administrativos em números absolutos por área/setor/bloco na quantidade de
427 docentes, discentes e terceirizados para evitar qualquer tipo de aglomeração dentre aqueles
428 classificados com ventilação natural pela Superintendência de Obras”; 8) sugere-se redação que
429 especifique a porcentagem máxima de ocupação das áreas, detalhando, por categoria, os possíveis
430 ocupantes de cada espaço, tendo em vista maior controle; 9) sugere-se que seja discutida a
431 disponibilização de um espaço para o acolhimento de servidores, nos casos de eventuais problemas
432 durante o trabalho; 10) solicita-se que sejam pensadas e definidas regras claras e objetivas de uso
433 dos laboratórios multiusuários e biotérios, tanto para servidores quanto para alunos, visando a
434 evitar a aglomeração por formação de filas, bem como quaisquer conflitos entre aqueles que
435 utilizam esses espaços. Em resposta aos apontamentos realizados, Vítor Marchetti diz que o
436 entendimento do Comitê, sobre a inclusão do calendário de vacinação como um critério para
437 avanço ou retorno entre as fases do Plano, foi de que essa questão tem se tornado cada vez mais
438 incerta, pois os vários fatores políticos envolvidos têm impedido uma previsão sobre quando o
439 calendário viria a ser adotado, configurando-se como um critério impreciso para a tomada de
440 decisões. Assim, não acata a inserção do texto sugerido. Visto que a redação sugerida foi
441 secundada por outros conselheiros, o demandante propõe que a sua inserção, ou não, seja decidida
442 em outro momento do documento, uma vez que seu conteúdo diz respeito aos critérios de mudança
443 de fases do Plano, que serão discutidas em outro bloco. O proponente concorda com a sugestão,
444 seguindo-se, assim, os comentários da relatoria e área demandante. Quanto à ventilação natural
445 das salas e laboratórios, Vítor Marchetti explica que está sendo considerada ventilação adequada,
446 somente, aquelas áreas que possuem abertura para áreas externas e, ainda, somado a isto, propõe-
447 se ocupação com baixíssima densidade. Quanto às porcentagens descritas nas fases, o demandante
448 esclarece que os valores são limitadores, isto é, estabelecem, por exemplo, na Fase 1, a volta de
449 até 30% dos servidores para o trabalho presencial. Ademais, o Plano de Retomada já prevê que a
450 porcentagem seja aplicada por setor ou área. Acerca do Hospital de Campanha da UFABC,
451 esclarece que já consta do Plano de Retomada, no item “Parâmetros para as Mudanças de Fases”,
452 a premissa de que a evolução da Fase 0 para a Fase 1 dar-se-á apenas quando não houver mais
453 registro de pacientes internados, porém acata a sugestão de texto proposta. Com a palavra, Marcia
454 Aparecida Sperança, do Núcleo de Monitoramento e Testagem, elucida que os parâmetros
455 utilizados nos cálculos para o avanço da Fase 0 para a Fase 1 do Plano de Retomada, levaram em
456 conta, entre outros fatores, o período de incubação e contaminação do novo coronavírus, além de
457 a diminuição constante de casos no período de 30 dias. Esclarece, ainda, que os dados utilizados
458 são o resultado do monitoramento de diversas cidades que envolvem a comunidade acadêmica da
459 UFABC e leva em consideração as variantes epidemiológicas como os vetores de transmissão.
460 Ainda sobre o critério adotado para a definição do percentual de ocupação dos espaços, Vítor
461 Marchetti acrescenta que a superintendência de obras da UFABC levou em conta o disposto no
462 Código de Obras (Lei nº 8.065, de 13 de julho de 2000). Sobre o uso dos laboratórios, a pró-reitora
463 de pesquisa, Sônia Malmonge, explica que as comissões responsáveis por esses espaços já têm se

464 debruçado sobre a matéria e aguardam a aprovação do Plano, que servirá de base para a elaboração
465 das melhores políticas e condições de uso, levando em consideração todas as medidas e protocolos
466 que o cenário atual exige. Além disso, destaca o próprio ConsEPE como instância habilitada para
467 a tratativa de eventuais conflitos de uso dos laboratórios. Não havendo mais comentários sobre
468 esse ponto, passa-se ao bloco que trata dos trabalhadores terceirizados. Vitor Marchetti informa
469 que a relatoria fez apenas um ajuste e que acata a inserção. Em discussão, os seguintes
470 apontamentos sobre o assunto são realizados: 1) sugere-se que seja incluído na proposta um anexo
471 onde conste os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) que deverão ser usados pelos
472 trabalhadores terceirizados. Além disso, solicita-se a inclusão de protocolos relacionados à
473 limpeza e higienização das áreas, bem como os relacionados ao atendimento de pessoas que vierem
474 a se contaminar; 2) sugere-se que os protocolos propostos sejam editados via Portaria da Reitoria,
475 o que simplificaria o processo de alteração desses documentos, caso haja necessidade. Desta
476 forma, propõe-se que, no Plano, seja inserida a previsão de responsabilidade da Reitoria pela
477 publicação e divulgação; 3) questiona-se sobre a garantia de emprego aos trabalhadores
478 terceirizados que venham a ser contaminados pelo vírus; 4) levanta-se preocupação quanto ao risco
479 de precarização do trabalho dos terceirizados, uma vez que, com a pandemia, demandar-se-á muito
480 mais esforço desses trabalhadores, sendo que a equipe atual já é pequena para a demanda, mesmo
481 em condições normais; 5) sugere-se que seja elaborada uma lista de perfil dos trabalhadores
482 terceirizados, objetivando comparar a situação antes e depois da pandemia; 6) sugere-se que o
483 plano, bem como os protocolos que dele originarem sejam apresentados a profissionais da saúde
484 que estejam atuando diretamente no atendimento em hospitais, a fim de obter uma visão mais
485 especializada e realista das melhores práticas relacionadas ao combate à pandemia. Vitor Marchetti
486 informa que as preocupações relacionadas à segurança, condições de trabalho e emprego dos
487 trabalhadores terceirizados já vêm sendo acompanhadas pela UFABC, desde o início da pandemia,
488 não tendo sido constatado, por exemplo, nenhuma demissão por razões afetas à condição de saúde
489 desses trabalhadores. O demandante acrescenta que já está em processo um aditivo no contrato de
490 limpeza, tendo como intuito a contratação de novos trabalhadores, levando em consideração a
491 previsão de aumento da demanda de trabalho de higienização das áreas da universidade. Informa,
492 ainda, que, no aditivo citado, foi incluída a exigência de uso e disponibilização dos EPI aos
493 trabalhadores pela empresa contratante, sendo exigido, também, que sejam estabelecidos
494 protocolos de rotina de trabalho adequados ao cenário atual. Reforça que, no aditivo, estão listados
495 os EPI exigidos e necessários à proteção dos trabalhadores terceirizados, informando que este
496 documento será publicado e disponibilizado a toda à comunidade UFABC. Ainda sobre esse
497 assunto, o presidente acrescenta que essa discussão já está em curso, também, junto aos reitores
498 das demais IFES e ao Ministério da Educação (MEC), sobretudo no que diz respeito à necessidade
499 dessas contratações, que têm impacto direto sobre o orçamento das universidades. Sobre o
500 estabelecimento de protocolos gerais, dentro do plano, Vânia Trombini, membro do comitê que o
501 elaborou, informa que houve o cuidado de não estabelecer regras muito detalhadas, tendo em vista
502 não prejudicar o planejamento dos protocolos setoriais, que levarão em consideração as
503 características de cada área da UFABC e de seus ocupantes. A relatora, Vanessa Elias, concorda
504 com as colocações da área demandante, todavia, acredita ser importante estabelecer a
505 responsabilidade da Reitoria pela divulgação dos planos setoriais, ou daqueles que venham a ser
506 estabelecidos, possibilitando o fácil acesso a esses documentos à comunidade UFABC. Diante da
507 sugestão da relatoria, o demandante, Vitor Marchetti, sugere a inserção, no campo de observações
508 pertinentes aos trabalhadores terceirizados, a previsão de acompanhamento pela Reitoria, de todas
509 fases de elaboração e divulgação dos protocolos setoriais. Ao texto sugerido pelo demandante, é
510 proposta a inserção da CISSP, dos sindicatos e das representações estudantis nesse processo de

acompanhamento dos planos setoriais. A sugestão é acatada pelo demandante e o texto inserido no documento como itens 2 e 2.1, no campo de observações referentes aos terceirizados. Não havendo mais observações sobre esse ponto e considerando avançado das horas, o presidente informa que a reunião será encerrada e continuada, em outra data, a partir do bloco que trata dos parâmetros para as mudanças de fases. Não há objeções a este encaminhamento. Como nenhum dos participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão às 18h06.-----

Aos 10 dias do mês de novembro do ano de 2020, no horário das 14h, remotamente por meio de videoconferência, realiza-se a continuação da III sessão extraordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da Universidade Federal do ABC (UFABC) do ano 2020, previamente convocada e presidida pelo magnífico vice-reitor, Wagner Alves Carvalho, com a presença dos seguintes **conselheiros**: Ana Paula Romani, representante docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Armando Caputi, representante docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Beatriz Baria Vieira, representante discente de graduação; Bianca Barboza Bertolotto, representante suplente discente de graduação; Carlos da Silva dos Santos, representante docente do CMCC; Charles Morphy Dias dos Santos, pró-reitor de pós-graduação; Claudia Regina Vieira, representante docente do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Fernando Luiz Cássio Silva, representante docente do CCNH; Glenda Lorena Mezarobba, membro da comunidade civil; Guadalupe Maria Jungers Abib de Almeida, representante suplente docente do CECS; Gustavo Martini Dalpian, representante docente do CCNH; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; Jair Donadelli Junior, representante suplente docente do CMCC; José Fernando Queiruga Rey, representante docente do CECS; Júlia Clauson, representante suplente discente de graduação; Leonardo José Steil, pró-reitor de extensão e cultura; Lucas Faustino de Oliveira, representante discente de graduação; Marcelo Bussotti Reyes, diretor do CMCC; Marcelo Furlin, membro da comunidade civil; Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho, vice-diretora do CECS; Mônica Schröder, pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Otto Müller Patrão de Oliveira, representante docente do CCNH; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Raquel Vecchio Fornari, representante docente do CMCC; Rayssa Saidel Cortez, representante discente de pós-graduação; Regimeire Oliveira Maciel, representante suplente docente do CECS; Renata Silva, representante dos técnicos administrativos; Ricardo José Andrade, representante dos técnicos administrativos; Roberta Kelly Amorim de França, representante dos técnicos administrativos; Ronei Miotto, diretor do CCNH; Sara Cid Mascareñas Alvarez, pró-reitora de administração; Sônia Maria Malmonge, pró-reitora de pesquisa; Tatiana Lima Ferreira, pró-reitora adjunta de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas; Vanessa Elias de Oliveira, representante docente do CECS. **Ausências justificadas**: Dácio Roberto Matheus, presidente; Geovane Oliveira de Sousa, representante dos técnicos administrativos; Gláucia Bambilra Silveira, representante suplente dos técnicos administrativos. **Ausentes**: Alberto Sanyuan Suen, representante docente do CECS; Eduardo Guéron, representante docente do CMCC; Gustavo Morari do Nascimento, representante docente do CCNH; Luciana Zaterka, representante docente do CCNH. **Não votantes**: Daniel Pansarelli, secretário-geral; Erika Fernanda Prados, docente do CECS; Federico Martí da Rosa Fornazieri, discente de pós-graduação; Felipe Cesar Torres Antonio, representante do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais do ABC (SinTUFABC); Geovane Oliveira de Sousa, servidor técnico-administrativo; João Paulo Gois, pró-reitor adjunto de pós-graduação; Marcia Aparecida Sperança, representante da área demandante; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, pró-reitor adjunto de pesquisa; Vanessa Cervelin Segura, pró-reitora adjunta de administração; Vânia Trombini Hernandez, pró-reitora adjunta de graduação; Vitor Emanuel Machetti Ferraz, chefe do gabinete

558 da Reitoria. **Apoio administrativo:** Fabiana Vallini, chefe substituta da Divisão de Conselhos,
559 Jeanderson Carlos de Souza Silva e Katia Tonello Semmelmann, assistentes em administração da
560 Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente em exercício abre a sessão às 14h04,
561 comunicando a todos que Dácio Roberto Matheus usufruía de suas férias. No ensejo, convida o
562 conselheiro Ronei Miotto para compor a Mesa sob sua presidência. Esclarece acerca do e-mail
563 enviado na última quinta-feira, aos conselheiros e conselheiras, com o “anexo c”, o qual consolida
564 as alterações aprovadas até o momento visando à clareza do documento. Sugere que as discussões
565 desta sessão partam do item “Parâmetros para as mudanças de fases” e pergunta aos conselheiros
566 se há algum comentário ou sugestão acerca dos itens discutidos anteriormente, antes do avanço
567 para o debate do item mencionado. Como diversos conselheiros pedem o uso da palavra, o
568 presidente abre a palavra para a discussão. São levantados os seguintes pontos: 1) sugere-se, em
569 Etapas do Plano de Retomada Gradual de Atividades Presenciais, a adição de um parágrafo
570 explicativo, no intuito de que sirva como um roteiro para que cada setor consiga elaborar seu Plano
571 de Execução, evitando desalinhamentos entre as diversas áreas da UFABC; 2) sugere-se, na Fase
572 3, no item (1) Atividades Administrativas, onde se lê: “até 100% dos servidores da Universidade
573 com a maior parte das atividades retomadas em modo presencial...”, leia-se: “até 100% dos
574 servidores da Universidade (excetuando os classificados em grupo de risco) com a maior parte das
575 atividades retomadas em modo presencial...”; 3) sugere-se, no item 9, em Princípios Gerais do
576 Plano, onde se lê: “...contudo, a decisão para adesão ou não fica a critério de cada pessoa com
577 filho(s) com deficiência”, leia-se: “...contudo, a decisão para adesão ou não fica a critério de cada
578 pessoa com deficiência, ou com filho(s) com deficiência”; 4) solicita-se a inclusão, na Fase 1, do
579 item (2) Atividades de Ensino e Extensão, daqueles alunos que se encontram em processo de
580 elaboração de Trabalhos de Graduação, pois pode acarretar no adiamento demasiado na formatura
581 desses alunos e a demanda para trabalhos presenciais nos *campi* e laboratórios da universidade é
582 baixa; 5) sugere-se na Fase 0, do item (3), Atividades em Laboratórios de Pesquisa, onde se lê:
583 “Outras atividades que sejam justificáveis e tenham caráter inadiável (analisadas mediante
584 apresentação de demanda por grupo compreendido por ProPes, Comissões de Pesquisa dos
585 Centros, coordenações dos Laboratórios Multiusuários e Coordenação de Laboratórios Didáticos
586 - CLD)”, leia-se: “Outras atividades que sejam justificáveis e tenham caráter inadiável, e que
587 venham comprometer irremediavelmente a formação do aluno ou um projeto de pesquisa em
588 andamento, desde que aprovadas em reunião de comissão designada para esse fim pela Reitoria,
589 com participação do SinTUFABC e da CISSP, sempre que impactar no retorno de algum técnico
590 administrativo para acompanhamento da atividade”. Em resposta aos apontamentos realizados, o
591 representante da área demandante, Vitor Marchetti, esclarece que o próprio Plano de Retomada
592 oferece as diretrizes básicas para a elaboração do Plano de Execução que cada setor deverá criar,
593 não havendo a necessidade de implementação de um roteiro e que tal proposta pode complicar
594 ainda mais o processo de elaboração do plano, não acatando a proposta de inserção de mais um
595 parágrafo no item Etapas do Plano de Retomada Gradual de Atividades Presenciais. Sugere-se que
596 a proposta de roteiro seja implementada ao final do plano, portanto, discutida novamente em
597 momento oportuno. A sugestão é acatada pelos proponentes e pela área demandante. Quanto à
598 sugestão de texto para a Fase 3, do item (1) Atividades Administrativas, para excetuarem-se os
599 classificados em grupo de risco e, quanto à sugestão de texto acerca da adesão ao Plano de
600 Retomada ficar a critério de cada pessoa com deficiência ou com filho(os) com deficiência, a área
601 demandante informa que acata as propostas. Quanto à proposta de inclusão de alunos em processo
602 de elaboração de Trabalho de Graduação desde a Fase 1, a pró-reitora de Graduação, Paula Tiba,
603 esclarece que tais disciplinas podem ser ofertadas remotamente, portanto, não há a necessidade da
604 inclusão desses alunos antes da Fase 2 do Plano de Retomada, preservando-se a saúde e a

605 segurança dos servidores técnicos de laboratório, considerando que seriam necessários mais de
606 30% desses servidores para suprir a demanda, levando-se em conta os diversos cursos que exigem
607 atividades em laboratórios. Quanto à proposta de texto apresentada para a Fase 0 do item (3)
608 Atividades em Laboratórios de Pesquisa, a área demandante sugere a seguinte redação: “Outras
609 atividades que sejam justificáveis e tenham caráter inadiável desde que aprovadas em reunião de
610 comissão designada para esse fim pela Reitoria, podendo ser consultada a CISSP”. Depois de
611 secundada, a Mesa coloca em votação a Proposta 1, sugerida pelos conselheiros, contra a Proposta
612 2, sugerida pela área demandante. Em votação são computados 15 votos favoráveis para a Proposta
613 1 e 19 votos favoráveis para a Proposta 2. O presidente informa que a Proposta 2, sugerida pela
614 área demandante, será incorporada ao documento. Não havendo mais propostas para os itens
615 debatidos até o momento, o presidente passa para a discussão do próximo item, Parâmetros para
616 as mudanças de fases, e passa a palavra para a área demandante. Vitor Marchetti informa que todas
617 as sugestões de alterações feitas pela relatoria foram acatadas e solicita à Márcia Aparecida
618 Sperança, representante do Núcleo de Monitoramento e Testagem, que faça alguns
619 esclarecimentos acerca da retirada do detalhamento apresentado no protocolo de testagem. Márcia
620 Sperança elucida que, no momento da elaboração do texto, considerou-se a necessidade da
621 descrição minuciosa do protocolo de testagem e dos diagnósticos apresentados, porém, atualmente,
622 há novos procedimentos e regulamentações a serem seguidos, não havendo mais a necessidade
623 desse nível de detalhamento no texto, seguindo-se apenas as orientações técnicas dos órgãos
624 competentes. Em discussão, são levantados os seguintes pontos: 1) questiona-se, no item Fase 0
625 para Fase 1, em Parâmetros para as mudanças de fases, a retirada da palavra “semanal” no trecho:
626 “Assim, neste período, todos os indivíduos em atividade deverão realizar testagem semanal para
627 SARS-CoV-2, inicialmente por RT-PCR para identificação daqueles que tiverem vírus
628 circulantes”; 2) questiona-se, no item Fase 1, em Parâmetros para o retorno de fases, a retirada da
629 expressão “a cada dois dias” do trecho: “Todos os que tiverem tido contato com o indivíduo
630 infectado deverão ser afastados por 15 dias (período de incubação do vírus) e testados a cada dois
631 dias”; 3) sugere-se, no item Fase 0 para Fase 1, em Parâmetros para as mudanças de fases, onde se
632 lê: “Dadas as condições epidemiológicas para ingressarmos na Fase 1, há probabilidade estatística
633 de que não existam mais pacientes internados no Hospital de Campanha da UFABC. De todo
634 modo, o ingresso na Fase 1 se daria apenas quando não houvessem registro de pacientes internados
635 no Hospital de Campanha da UFABC”, leia-se: “O ingresso na Fase 1 se dará apenas quando não
636 houver registro de pacientes internados no Hospital de Campanha da UFABC”; 4) questiona-se,
637 no item Fase 3 para Fase 4, em Parâmetros para as mudanças de fases, ao final do primeiro
638 parágrafo, a retirada da frase: “A detecção de SARS-CoV-2 no ambiente e no esgoto poderão ser
639 utilizados como indicadores diários com amostragem de até 96 pontos”; 5) questiona-se o porquê
640 de o calendário de vacinação não ter sido incluído no Plano de Retomada como um fator
641 condicionante para as mudanças de fases; 6) questiona-se a governança do plano, principalmente
642 quanto ao avanço de fases e sugere-se que tais decisões sejam tomadas pelo ConsUni; 7)
643 questionam-se os parâmetros utilizados para o cálculo do “Rt” (parâmetro de risco efetivo), como
644 a localidade e a margem de erro que serão considerados. Em resposta aos apontamentos realizados,
645 a área demandante elucida que quanto à frequência de testagem, cabe tão somente à UFABC,
646 colocar em prática os protocolos elaborados pelos órgãos de saúde competentes, os quais alteram-
647 se constantemente. Márcia Sperança esclarece que se aceitou a retirada da frequência de testagem
648 do texto para não comprometer o Plano de Retomada com uma imposição de periodicidade, pois
649 a frequência de testagem dependerá da logística e da capacidade orçamentária da UFABC.
650 Esclarece que, quanto à retirada do detalhamento dos diagnósticos apresentados, entendeu-se que
651 a partir do momento que o teste apresenta resultado positivo para COVID-19, seja sintomático ou

652 não, o indivíduo deverá ser encaminhado para o tratamento adequado no sistema de saúde e que a
653 UFABC deverá refazer o teste somente quando o indivíduo retornar da quarentena e do tratamento
654 prescrito. Quanto à proposta de texto o qual refere que o ingresso na Fase 1 se dará apenas quando
655 não houver mais registros de pacientes internados no Hospital de Campanha da UFABC, a área
656 demandante acata a sugestão. Acerca deste ponto, o conselheiro Gustavo Dalpian solicita que seja
657 anotado em ata o seu desacordo quanto à menção do Hospital de Campanha no Plano de Retomada,
658 pela falta de dados científicos que corroborem tal necessidade. Quanto à testagem no ambiente e
659 no esgoto da Universidade, Vitor Marchetti esclarece que o procedimento não foi descartado do
660 Plano de Retomada e permanece preservado nas fases anteriores, informa que somente foram
661 retiradas do texto as especificações técnicas, que tanto a relatoria quanto a área demandante,
662 entenderam não serem pertinentes neste documento. Quanto ao calendário de vacinação e a
663 governança referida, propõe a inserção de um segundo parágrafo no item, Parâmetros para as
664 mudanças de fases, com o seguinte texto: “Será de responsabilidade da Reitoria autorizar o avanço
665 entre as fases (1), (2), (3) e (4) nas atividades (1) administrativas, (2) de ensino e extensão, e (3)
666 laboratórios de pesquisa com respeito integral aos Protocolos Comuns e Gerais estabelecidos neste
667 plano pelo Conselho Universitário (ConsUni) e mediante ‘os indicadores técnicos constantes’ dos
668 Boletins Epidemiológicos do Comitê de Monitoramento, acompanhando o calendário de
669 vacinação no Estado de São Paulo”, porém esclarece que a governança precisa ser mais bem
670 discutida pelo Conselho. Acerca dos parâmetros para as mudanças de fases, Márcia Sperança
671 elucida que diversas referências foram empregadas, não somente o Rt e que o melhor parâmetro
672 utilizado é a Média Móvel do número de casos, registrados num período de 30 dias. Informa que
673 está sendo considerado no Plano de Retomada, o Rt de toda a região que compõe a comunidade
674 da UFABC, totalizando 15 cidades. Em discussão, são levantados os seguintes pontos: 1) questiona-
675 se sobre os parâmetros e normas técnicas usadas para a definição dos espaços ventilados, bem
676 como sobre os mapas de ventilação da UFABC; 2) manifesta-se oposição à retirada da
677 periodicidade de testagem semanal; 3) defende-se a proposta de que a decisão pelo avanço entre
678 fases do plano seja tomada em sessão conjunta do ConsUni e ConsEPE, uma vez que ela envolve,
679 não somente, questões técnicas, mas também questões políticas da comunidade UFABC. Várias
680 outras falas defendem essa proposta sob o argumento de que a decisão vai além de questões
681 colocadas no plano; 4) sugere-se a inserção de texto que garanta o fornecimento de equipamentos
682 de proteção individual (EPI) aos trabalhadores que deverão iniciar suas atividades ao longo das
683 fases do plano. Em resposta, Vitor Marchetti comenta sobre o critério adotado para a definição dos
684 espaços ventilados, informando que a superintendência de obras da UFABC levou em
685 consideração o disposto no Código de Obras, Lei 8.065, de 4 de julho de 1990, e que, na fase de
686 definição dos protocolos setoriais, os mapas de ventilação serão disponibilizados aos interessados,
687 com controle de acesso, uma vez que essa informação é considerada sensível à segurança da
688 universidade como um todo. Quanto à inclusão de que o avanço de fases do plano seja definido
689 em sessões conjuntas do ConsUni e ConsEPE, o demandante informa não enxergar essa
690 necessidade, mantendo a proposta de que seja atribuída essa responsabilidade de decisão à
691 Reitoria, que, por sua vez, deverá observar os dados fornecidos pelo Núcleo de Monitoramento e
692 Testagem, bem como os demais critérios estabelecidos pela presente resolução a ser aprovada pelo
693 conselho. Vitor Marchetti defende que a manutenção deste fluxo decisório é vital para que se evite
694 a rediscussão ou prejuízo da discussão já acumulada durante a formulação do plano, bem como
695 garante a governança adequada para a questão. O secretário-geral, Daniel Pansarelli, esclarece que
696 sessões conjuntas ConsUni e ConsEPE não são deliberativas, mas tão somente expositivas. Assim,
697 as sessões conjuntas podem ocorrer para o debate de uma matéria específica, sendo que a sua
698 deliberação dar-se-á por parte daquele Conselho com o qual se liga a especificidade da matéria, de

699 acordo com a competência de cada um. Diante do exposto, a proposta de que a decisão pelo avanço
700 entre fases do plano seja deliberada em sessões conjuntas do ConsUni e ConsEPE é retirada. No
701 entanto, nova proposta é apresentada, com a sugestão de que a decisão seja proferida pelo
702 ConsUni, sendo esta proposição secundada por outros conselheiros. Vitor Marchetti enfatiza a
703 importância de que seja preservada a discussão acumulada, bem como que se evite a rediscussão
704 da matéria, a cada fase do plano, informa não acatar à nova sugestão e mantém a proposta inicial
705 de que a área responsável pela decisão seja a Reitoria, amparada pelos demais critérios
706 estabelecidos. Diante da oposição entre as duas propostas, o presidente as coloca em votação, uma
707 contra a outra. Em votação, a proposta 1 – Reitoria responsável pela decisão de mudança de fase
708 e retomada, considerados os critérios estabelecidos pelo Plano de retomada – é aprovada com 17
709 votos favoráveis, contra 13 votos favoráveis à proposta 2 – ConsUni responsável pela decisão da
710 retomada –, não tendo sido manifesta nenhuma abstenção. Desta forma, incorpora-se ao texto a
711 previsão de que a Reitoria será a responsável pela decisão de avanço entre fases do plano, conforme
712 a proposta apresentada pela área demandante. Seguindo os comentários, Vitor Marchetti acata a
713 manutenção do termo “semanal”, no item que trata da periodicidade das testagens. No que diz
714 respeito à disponibilização de EPI, Vitor sugere redação que é acatada pelo proponente inicial e,
715 portanto, será incorporada ao texto. Com isso, o texto é incorporado à minuta. Finalizadas as
716 discussões do presente bloco, parte-se para “protocolos setorizados”. Vitor Marchetti informa que
717 a relatoria fez um questionamento acerca dos 15 dias estabelecidos como intervalo de revezamento
718 entre docentes, nos gabinetes. Explica que o prazo é essencial para facilitar o rastreamento e
719 monitoramento do acesso ao *campus*, defendendo sua manutenção. A relatora, Vanessa Oliveira,
720 entendendo o argumento da área demandante, concorda com a manutenção do período. O texto é
721 mantido como está no documento. A esse ponto são apresentados os seguintes comentários: 1)
722 questiona-se sobre os protocolos de limpeza dos gabinetes docentes; 2) questiona-se sobre a
723 referência para a definição do uso de cabines, de maneira intercalada; 3) questiona-se sobre a
724 realização de refeições nas estações de trabalho, enfatizando como isso se daria no caso dos
725 laboratórios; 4) questiona-se, com base no não compartilhamento de objetos, como se daria o uso
726 de micro-ondas e geladeiras; 5) sugere-se uma revisão na redação que trata da acessibilidade nos
727 elevadores; 6) questiona-se sobre como será tratada a segurança dos alunos, no trecho entre a
728 estação e a UFABC, dada a previsão de não funcionamento dos fretados; 7) sugere-se redação para
729 a inclusão da Comissão de Apoio ao Funcionamento dos Restaurantes Universitários (CAFRU),
730 no processo de discussão sobre a retomada dos Restaurantes Universitários; 8) sugere-se o
731 estabelecimento de protocolos de circulação nas escadas dos Blocos “B” e “L”, do *campus* Santo
732 André, uma vez que são locais pouco arejados na universidade; 9) questiona-se sobre a publicação
733 de uma resolução que trata dos biotérios, uma vez que o plano em discussão também trata desse
734 assunto; 10) questiona-se sobre os gabinetes docentes e como será feita essa fiscalização do que
735 está estabelecido no plano pelos diretores de Centro; 11) questiona-se sobre o funcionamento dos
736 fretados. Em resposta, Vitor Marchetti, no que diz respeito à inclusão da CAFRU na discussão
737 sobre os Restaurantes Universitários, informa que essa questão fica a cargo da ProAP, conforme
738 responsabilidades colocadas no plano. Em complemento a essa fala, a pró-reitora adjunta de
739 assuntos comunitários e políticas afirmativas, Tatiana Ferreira, informa que é favorável à
740 participação da CAFRU neste processo, todavia, levanta preocupação quanto a sua inserção na
741 minuta, uma vez que a referida comissão tem pouca atuação e, inclusive, teve poucos candidatos
742 para ocupação de suas vagas, concluindo que a referida comissão tem o poder de auto-organização,
743 portanto, não depende da ProAp para convocação de suas reuniões. Feito esse esclarecimento,
744 Vitor Marchetti acata a inserção da redação que inclui a CAFRU, no processo de retomada dos
745 Restaurantes Universitários e reforça que o plano já prevê a participação de diversas outras

746 entidades representativas da UFABC, na elaboração dos protocolos setoriais. Sobre os protocolos
747 de limpeza, o demandante explica que essa questão já foi mapeada e, deste processo, foi feito um
748 aditivo no contrato de limpeza, que contempla as necessidades de adequação, incluindo a definição
749 do uso de cabines intercaladas nos banheiros, bem como as sinalizações de segurança nas áreas da
750 universidade. Quanto ao controle dos gabinetes docentes, Vitor Marchetti, explica que, tão logo
751 seja aprovado o presente plano, os diretores de Centro também deverão adotar seus protocolos
752 com relação a esses locais. No que diz respeito aos fretados, esclarece que não funcionarão, na
753 Fase 1, e, a partir da Fase 2, funcionarão com capacidade reduzida. Não havendo mais questões
754 sobre o presente bloco de discussão, o presidente agradece a presença de todos e explica que as
755 questões específicas levantadas serão respondidas pelas respectivas áreas, na continuação da
756 presente sessão. Devido a possíveis conflitos de calendário e o risco de não haver agenda para
757 conclusão das demais obrigações dos Conselhos, dentro do presente ano, o presidente orienta aos
758 conselheiros que busquem a máxima objetividade possível para a continuação das discussões do
759 documento em pauta, de maneira a concluir sua deliberação, na próxima sessão. Informa, ainda,
760 que as discussões serão continuadas a partir do bloco que trata das “Áreas administrativas”. Como
761 nenhum dos participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos e
762 encerra a reunião às 18h06.-----
763 Aos 17 dias do mês de novembro do ano de 2020, no horário das 14h, remotamente por meio de
764 videoconferência, realiza-se a continuação da III sessão extraordinária do Conselho Universitário
765 (ConsUni) da Universidade Federal do ABC (UFABC) do ano 2020, previamente convocada e
766 presidida pelo magnífico vice-reitor, Wagner Alves Carvalho, com a presença dos seguintes
767 **conselheiros**: Acácio Sidinei Almeida Santos, pró-reitor de Assuntos Comunitários e Políticas
768 Afirmativas; Ana Paula Romani, representante docente do Centro de Engenharia, Modelagem e
769 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Armando Caputi, representante docente do Centro de
770 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Beatriz Baria Vieira, representante discente de
771 graduação; Carlos da Silva dos Santos, representante docente do CMCC; Charles Morphy Dias
772 dos Santos, pró-reitor de pós-graduação; Claudia Regina Vieira, representante docente do Centro
773 de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Fernando Costa Mattos, representante suplente docente
774 do CCNH; Fernando Luiz Cássio Silva, representante docente do CCNH; Gustavo Morari do
775 Nascimento, representante docente do CCNH; Jair Donadelli Junior, representante suplente
776 docente do CMCC; José Fernando Queiruga Rey, representante docente do CECS; Júlia Clauson,
777 representante suplente discente de graduação; Laura Passarella Carajoinas, representante discente
778 de graduação; Leonardo José Steil, pró-reitor de extensão e cultura; Lucas Faustino de Oliveira,
779 representante discente de graduação; Marcelo Bussotti Reyes, diretor do CMCC; Maria Gabriela
780 Silva Martins da Cunha Marinho, vice-diretora do CECS; Mônica Schröder, pró-reitora de
781 Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Otto Müller Patrão de Oliveira, representante
782 docente do CCNH; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Raquel Vecchio Fornari,
783 representante docente do CMCC; Rayssa Saidel Cortez, representante discente de pós-graduação;
784 Regimeire Oliveira Maciel, representante suplente docente do CECS; Renata Silva, representante
785 dos técnicos administrativos; Ricardo José Andrade, representante dos técnicos administrativos;
786 Roberta Kelly Amorim de França, representante dos técnicos administrativos; Sara Cid
787 Mascareñas Alvarez, pró-reitora de administração; Sônia Maria Malmonge, pró-reitora de
788 pesquisa. **Ausências justificadas**: Dácio Roberto Matheus, reitor; Geovane Oliveira de Sousa,
789 representante dos técnicos administrativos; Glenda Lorena Mezarobba, membro da comunidade
790 civil; Tatiana Lima Ferreira, pró-reitora adjunta de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas;
791 Vanessa Elias de Oliveira, representante docente do CECS. **Ausentes**: Alberto Sanyuan Suen,
792 representante docente do CECS; Eduardo Guéron, representante docente do CMCC; Gustavo

793 Martini Dalpian, representante docente do CCNH; Itana Stiubiener, representante docente do
794 CMCC; Marcelo Furlin, membro da comunidade civil; Rodrigo de Freitas Bueno, representante
795 docente do CECS; Ronei Miotto, diretor do CCNH. **Não votantes:** Daniel Pansarelli, secretário-
796 geral; Bianca Barboza Bertolotto, representante suplente discente de graduação; César Augusto
797 João Ribeiro, representante suplente docente do CCNH; Dalmo Mandelli, representante suplente
798 docente do CCNH; Evonir Albrecht, pró-reitor adjunto de extensão e cultura; Felipe César Torres
799 Antônio, representante do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais do ABC
800 (SinTUFABC); João Paulo Gois, pró-reitor adjunto de pós-graduação; Mara Lúcia Almeida Silva,
801 substituta eventual da pró-reitora adjunta de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas;
802 Mariana Ohara Morita Abreu, representante suplente discente de graduação; Raphael Yokoingawa
803 de Camargo, vice-diretor do CMCC; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, pró-reitor adjunto
804 de pesquisa; Vanessa Cervelin Segura, pró-reitora adjunta de administração; Vânia Trombini
805 Hernandez, pró-reitora adjunta de graduação; Vitor Emanuel Machetti Ferraz, chefe de Gabinete
806 da Reitoria. **Apoio administrativo:** Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de Conselhos,
807 Jeanderson Carlos de Souza Silva e Janine dos Santos Tonin, assistentes em administração da
808 Secretaria-Geral. Havendo quórum legal, o presidente em exercício, abre a sessão às 14h09,
809 comunicando a todos que o presidente, Dácio Roberto Matheus, continua em exercício de férias.
810 No ensejo, convida a conselheira Sônia Maria Malmonge para compor a Mesa. Lamenta pelo
811 número crescente de mortes ocasionadas pelo novo coronavírus, em especial, registra seu pesar
812 pelo falecimento de Adrian da Silva Ribeiro, aluno do Bacharelado em Ciência e Tecnologia
813 (BC&T), no dia 13 de novembro. Passa a palavra ao conselheiro Acácio Almeida, pró-reitor de
814 assuntos comunitários e políticas afirmativas que rende homenagens ao aluno. Novamente com a
815 palavra, o presidente orienta que as discussões desta reunião partam do item Áreas administrativas
816 (fases 1 e 2), na página 18 do documento enviado aos conselheiros. Em Questão de Ordem,
817 solicitam-se esclarecimentos quanto às questões levantadas na sessão passada. O presidente passa
818 a palavra à conselheira Sara Cid, pró-reitora de administração, que esclarece que foram solicitadas
819 entrega ou digitalização de alguns processos específicos que tiveram início em 2019 porém, com
820 Restos a Pagar que foram cancelados em 2020, pois a Coordenação Geral de Finanças e
821 Contabilidade necessita de informações presentes nesses processos. Por se tratarem de processos
822 elaborados por meio físico, demandam que a entrega seja feita pessoalmente ou que o processo
823 seja integralmente digitalizado e enviado pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG). Ressalta que
824 mesmo a entrega pessoalmente seria feita seguindo protocolos de segurança, de modo que não se
825 colocassem servidores em risco. Em relação aos biotérios e às centrais multiusuários, o conselheiro
826 Rodrigo Cunha, pró-reitor adjunto de pesquisa, esclarece que foram elaborados planos que
827 abrangessem as pesquisas com prazos mais urgentes a fim de que não acarretassem prejuízos à
828 pesquisa, aos alunos e aos servidores. Como os conselheiros mostraram-se descontentes ante os
829 esclarecimentos, o presidente sugere a continuação das discussões do Plano de Retomada e, após
830 a aprovação do documento, que seja agendada uma reunião entre os dirigentes das áreas e os
831 interessados para que, em conjunto, pudessem chegar ao melhor procedimento possível para
832 atendimento das necessidades apontadas, ao que os envolvidos concordam. Assim, o presidente
833 passa a palavra ao representante da área demandante, Vitor Marchetti, o qual esclarece que, deste
834 bloco em discussão, somente a sugestão da relatora para o subitem 13, do item Áreas
835 administrativas (fases 1 e 2), foi acatada. Desse modo, Vitor Marchetti sugere que o primeiro
836 parágrafo deste item seja substituído pelo seguinte texto: “Cada um dos setores administrativos da
837 Universidade, acompanhados pela CISSP e as entidades representativas, deverá preparar um Plano
838 de Execução, descrevendo a forma como serão implementadas as medidas previstas no Plano de
839 retomada gradual de atividades presenciais na UFABC, conforme calendário determinado pela

840 Reitoria. O Comitê de Gestão poderá ser acionado pelos dirigentes de que cada área para prestar
841 uma assessoria técnica na elaboração desses planos”. Em discussão, são levantados os seguintes
842 pontos: 1) sugere-se colocar, em Protocolos Comuns e Gerais, a recomendação para que o servidor
843 não trabalhe sozinho no andar; 2) sugere-se, no Plano de Execução, que o seguinte texto seja
844 considerado: “O Plano de Execução deverá constar as ações da área para o controle de acesso e
845 segurança dos membros da comunidade acadêmica em relação aos instrumentos de testagem e
846 monitoramento”; 3) sugere-se, no Plano de Execução, que o seguinte texto seja considerado: “O
847 Plano de Execução deverá ser elaborado em conjunto com todos os servidores da área e permitir
848 ampla discussão da proposta, devendo ser encaminhado para emissão de parecer da CISSP e
849 envolvendo, quando requisitadas, as entidades representativas”; 4) sugere-se que o Plano de
850 Execução, após aprovado, seja emitido por meio de Portaria do dirigente da área e publicado no
851 Boletim de Serviço (BS) da UFABC; 5) sugere-se que os subitens 9, 10, 11, 16, 19, 20, 21 e 22,
852 do item Áreas administrativas (Fases 1 e 2), sejam transferidos para Protocolos Comuns e Gerais;
853 6) sugere-se que todo o texto do item Laboratórios Didáticos seja substituído por: “Na Fase 1 os
854 laboratórios serão organizados pela equipe técnica para garantir o distanciamento físico,
855 respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio) nas bancadas de trabalho. Para o início
856 de atendimento gradual na Fase 2. Uma vez definido o início da Fase 2 as alocações didáticas em
857 cada um dos laboratórios serão realizadas respeitando: i) A disponibilidade de espaços disponíveis
858 determinados após avaliação conjunta desses espaços pela Superintendência de Obras, Setor de
859 Segurança do Trabalho e da Coordenadoria dos Laboratórios Didáticos, visto que as CLD têm
860 mais conhecimento sobre as particularidades de cada laboratório, bem como a disponibilidade das
861 equipes técnicas e de higienização dos espaços. Podendo ser consultada a CISSP; ii) mapeamento
862 da capacidade das equipes de limpeza para a adequada higienização dos ambientes antes e depois
863 de sua utilização; iii) mapeamento da capacidade da equipe de técnicos de laboratório para
864 preparação e acompanhamento das aulas práticas, considerando o percentual de servidores
865 permitidos em cada fase, servidores em trabalho remoto por estarem nas condições de risco, carga
866 horária máxima de trabalho presencial e revezamento quinzenal. Após alocação, cada docente
867 deverá procurar a equipe técnica para organizar os experimentos das disciplinas visando à
868 manutenção do distanciamento social, ou seja respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro
869 e meio); Para o acesso aos laboratórios estão mantidas as normativas vigente de segurança
870 (<https://prograd.ufabc.edu.br/laboratorios-didaticos/procedimentosde-seguranca>). Acrescida dos
871 protocolos estipulados neste plano para todos os ambientes da universidade, bem como dos
872 protocolos setoriais elaborados em cada uma das áreas. Os ambientes devem ser mantidos
873 ventilados (janelas e portas abertas); evitar o compartilhamento de equipamentos e ferramentas;
874 OBS: A cada troca de turma será necessário também a higienização dos armários que ficam nos
875 corredores próximos aos laboratórios. A qual deve ser realizada pelo usuário com materiais
876 disponibilizadas nas portas de cada laboratório”; 7) sugere-se, no subitem 5, do item Áreas
877 administrativas (fases 1 e 2), que os dirigentes das áreas formulem um mapa de risco biológico de
878 seus setores; 8) sugere-se no subitem 6, do item Áreas administrativas (fases 1 e 2), onde se lê:
879 “Evitar a movimentação de servidores entre áreas para a entrega de documentos físicos. A
880 instituição deve priorizar o envio e recepção de documentos por meio digital”, leia-se: “Evitar a
881 movimentação de servidores entre áreas para a entrega de documentos físicos. A instituição deve
882 priorizar o envio e recepção de documentos por meio digital, caso a movimentação do servidor
883 seja parte de suas atribuições deve constar no plano local o fornecimento de EPIs adequados”; 9)
884 sugere-se que no subitem 6.1, os métodos de desinfecção dos documentos físicos sejam
885 explicitados no Plano de Execução local; 10) sugere-se no subitem 7, do item Áreas
886 administrativas (fases 1 e 2), a supressão do trecho que se refere aos encontros e reuniões

887 presenciais na UFABC; 11) questiona-se se a manutenção das minúcias relativas à retomada da
888 biblioteca, no plano de retomada gradual, não seria prejudicial a uma eventual necessidade de
889 discussão específica pelo próprio setor; 12) levanta-se preocupação quanto a uma eventual
890 carência de recursos para o atendimento daquilo que está sendo estabelecido no plano. Acrescenta-
891 se que deve haver um gatilho que contemple uma ação para esse caso em específico, sugerindo
892 que o documento retorne ao Conselho nesses casos. Essa proposição é secundada, acrescentando-
893 se a ela a previsão de que a execução orçamentária dê prioridade ao plano em discussão; 13)
894 sugere-se inserir uma previsão de que o plano retorne ao ConsUni, nos casos onde hajam situações
895 extraordinárias, como novas ondas de contaminação, por exemplo. Sugere-se, ainda, a inclusão
896 das normas pertinentes ao documento em suas referências; 14) sugere-se que, tanto o pessoal que
897 trabalha diretamente com acessibilidade como aqueles que trabalham no atendimento ao público,
898 utilizem máscaras transparentes, tendo em vista a garantir a acessibilidade aos membros da
899 comunidade que dependem de leitura labial para se comunicar. Proposta secundada; 15) levanta-
900 se preocupação quanto à falta de protocolos específicos para o caso de haver necessidade de
901 atendimento a membros da comunidade, caso venham a apresentar sintomas, durante o trabalho
902 presencial. Questiona-se, também, sobre a falta de EPI e espaço adequado para os servidores que
903 trabalham nas áreas ligadas à saúde dentro da UFABC; 16) sugere-se a inclusão de redação que
904 trate tanto dos parâmetros de adaptação dos *campi* como dos protocolos de circulação,
905 permanência de pessoas, regras de convívio e procedimentos de acordo com os critérios de saúde
906 e segurança do trabalho. A redação sugere, ainda, a ampla divulgação dos protocolos previstos no
907 plano geral e nos setoriais, de maneira a assegurar seu cumprimento pela comunidade acadêmica;
908 18) sugere-se redação que garanta a divulgação semanal e a transparência dos dados coletados no
909 período de execução do plano de retomada gradual, assegurando o direito à proteção de dados
910 pessoais e à privacidade. Atendendo aos apontamentos realizados, Vitor Marchetti acata a sugestão
911 de se colocar em Protocolos Comuns e Gerais a recomendação para que os servidores não
912 trabalhem sozinhos nos andares, assim como acata a transposição dos subitens 9, 10, 11, 16, 19,
913 20, 21 e 22. Quanto à sugestão de controle de acesso e segurança no Plano de Execução, recomenda
914 que este item seja tratado de maneira institucional e não setorial, tendo em vista que esta é uma
915 responsabilidade da UFABC e propõe que o segundo parágrafo do item Áreas administrativas
916 (Fases 1 e 2) seja complementado com a seguinte redação: “Ademais, o controle de acesso e as
917 condições de segurança dos membros da comunidade acadêmica em relação aos instrumentos de
918 testagem e monitoramento é um elemento a ser considerado na execução do plano de retomada
919 gradual como um todo, sendo uma responsabilidade institucional já delimitada em protocolos
920 próprios estabelecidos a partir da publicação das portarias de suspensão das atividades
921 presenciais”. Como a redação é acatada pelos conselheiros, considera-se a proposta incorporada
922 ao documento. Quanto à proposta de que o Plano de Execução seja elaborado em conjunto,
923 esclarece que tal sugestão já se encontra no texto que ele próprio propôs em substituição ao
924 primeiro parágrafo do item Áreas administrativas (Fases 1 e 2) e acredita não haver a necessidade
925 de repetição, ademais, a CISSP não pode ser colocada como um órgão deliberativo para a
926 aprovação dos planos de execução, somente como instância consultiva. Sugere uma
927 contraproposta para o trecho em questão: “O Plano de Execução deverá ser elaborado em consulta
928 aos servidores da área, permitindo a discussão da proposta com os diretamente envolvidos, sendo
929 consultada a CISSP por meio de parecer técnico consultivo, envolvendo, quando requisitadas, as
930 entidades representativas, e mantendo a publicização do documento final por meio de portaria da
931 área em sítios oficiais de ampla consulta. A resposta da CISSP deverá ser tempestiva, e
932 eventualmente o plano poderá ser reformado em ocasião posterior, se houver justificativa”. Tal
933 redação é acatada pelos conselheiros e incorporada ao documento. Vitor Marchetti informa que

934 acata a sugestão para que os planos de execução sejam, após aprovados, emitidos por meio de
935 Portaria, publicadas no BS. A pró-reitora de graduação, Paula Tiba, sugere que, na redação
936 proposta para substituição do item que trata dos Laboratórios Didáticos, na parte que trata do
937 procedimento de alocação, seja estabelecido o prazo de uma semana para que o docente, após a
938 alocação, procure a equipe técnica para organização dos experimentos das disciplinas. Sugere,
939 ainda, que seja inserida a previsão de que todo e qualquer atendimento nos laboratórios deve
940 respeitar as regras do plano executivo local, não apenas dependendo de agendamento. A área
941 proponente do texto concorda com as alterações. Vitor Marchetti, concordando com as sugestões,
942 acata a proposta de nova redação para o item Laboratórios Didáticos, sendo, assim, incorporada à
943 minuta. Quanto à proposta, no subitem 5, do item Áreas administrativas (Fases 1 e 2), no que se
944 refere à necessidade de os dirigentes das áreas formularem um mapa de risco biológico, o
945 demandante acredita que este mapa deva ser elaborado pelo setor técnico mais adequado e sugere
946 o seguinte complemento para o texto: “Além disso, na construção do plano local, os dirigentes
947 deverão considerar mapa de riscos biológicos produzido pelo Setor de Segurança do Trabalho. Em
948 ambos os casos, em respeito às normas técnicas”. A nova redação é aprovada pelos conselheiros e
949 incorporada ao documento. Quanto à proposta de supressão do trecho que se refere aos encontros
950 e reuniões presenciais na UFABC, informa que acata a sugestão. Com relação ao detalhamento
951 sobre a retomada da biblioteca, Vitor Marchetti, explica que esse assunto foi bastante discutido no
952 âmbito do comitê e, à ocasião, chegou-se à conclusão de que o que está colocado no plano é de
953 caráter geral, uma vez que há outros assuntos mais específicos que deverão ser tratados pelo
954 próprio setor na elaboração de seu plano setorial. A pró-reitora de planejamento e desenvolvimento
955 institucional da UFABC, Mônica Schröder, no tocante ao questionamento sobre os recursos para
956 cumprimento do plano, informa que a questão orçamentária é um problema existente e um desafio
957 a ser encarado em âmbito nacional, dadas as movimentações políticas e o cenário econômico que
958 tem sido desenhado, em decorrência da pandemia. Todavia, no que diz respeito ao plano em pauta,
959 informa que boa parte do que se prevê já está sendo garantido pelo orçamento atual. Ademais,
960 informa que já está em construção a minuta de resolução que trata das diretrizes orçamentárias
961 para o ano de 2021, instrumento que estabelecerá previsões orçamentárias para o atendimento tanto
962 do plano de retomada gradual como do funcionamento da UFABC, abrangendo, inclusive, a
963 estratégia a ser adotada no caso de carência de recursos para o atendimento das demandas previstas
964 no plano. Novamente com a palavra, Vitor Marchetti acrescenta que não acredita ser salutar à
965 UFABC, politicamente, criar uma regra para uma eventual falta de recursos, uma vez que as leis
966 que tratam do orçamento como um todo já preveem a possibilidade de solicitação de recursos
967 adicionais, caso os disponibilizados sejam insuficientes para o atendimento das demandas do
968 exercício. Também não concorda com a previsão de que o documento retorne ao Conselho para
969 discussão. Dada a divergência entre o proponente e a área demandante, Mônica Schröder, propõe
970 a inserção da seguinte redação: “Em relação aos recursos orçamentários necessários para o Plano
971 gradual de atividades presenciais na UFABC, a gestão da universidade manterá como prioridade
972 sua execução, em diálogo permanente com os órgãos responsáveis do Governo Federal para
973 ampliação dos recursos e com os representantes da comunidade acadêmica nos conselhos
974 superiores em caso de decisões complementares, e apoiada nos instrumentos de planejamento e
975 gestão orçamentários disponíveis para tanto, incluída a Resolução de Diretrizes Orçamentárias”.
976 Tanto o proponente quanto a área demandante concordam com a sugestão e o texto é incorporado
977 à minuta como o sexto parágrafo, do item que trata das “Etapas do Plano de retomada gradual de
978 atividades presenciais”. Seguindo os comentários, no tocante à sugestão de inclusão de dispositivo
979 que preveja o retorno do plano ao ConsUni, em caso de novas ondas de contaminação, Vitor
980 Marchetti informa que já há vários gatilhos no plano que preveem tanto mecanismos de avanço

981 como de retorno entre fases, não enxergando a necessidade de inclusão da sugestão. No que diz
982 respeito às questões de saúde, Vitor Marchetti pontua que o plano já prevê que esses protocolos
983 sejam criados, cabendo sua discussão e aprovação às áreas técnicas específicas. No tocante à
984 redação sugerida para definição de protocolos de circulação, permanência de pessoas, regras de
985 convívio, bem como a divulgação desses documentos, no sentido de assegurar o seu cumprimento
986 pela comunidade, o demandante acata a inclusão, sendo os textos incorporados à minuta como
987 terceiro e quinto parágrafos, do item que trata das “Etapas do Plano de retomada gradual de
988 atividades presenciais”. Com relação à proposta de que a Reitoria divulgue semanalmente os dos
989 dados coletados e garanta a proteção pessoal e à privacidade, Vitor Marchetti reforça que o plano,
990 em vários momentos, já contempla essa questão. Todavia, acata a inclusão, sugerindo uma
991 contraproposta. Propõe que a divulgação se dê “regularmente”, não taxando como “semanal”;
992 sugere, ainda, que a divulgação seja dada pelas “áreas responsáveis”, não especificando pela
993 Reitoria, como o proposto. O proponente concorda com as alterações feitas por Vitor e o texto é
994 acatado, sendo incorporado à minuta como o quarto parágrafo, do item que trata das “Etapas do
995 Plano de retomada gradual de atividades presenciais”. Não havendo mais pontos a serem
996 discutidos, o presidente, consignadas todas as propostas acatadas, coloca o documento em votação,
997 por aclamação. Em votação, o Plano de Retomada Gradual da UFABC é aprovado por
998 unanimidade. Após a votação, os técnicos administrativos apresentam declaração coletiva de voto,
999 por meio da leitura de uma carta. Registram, dentre outros pontos que, apesar de terem votado
1000 favoravelmente à aprovação do Plano de Retomada Gradual, discordam quanto à forma de
1001 apresentação do documento inicial e à forma com que as discussões foram conduzidas pela Mesa,
1002 enfatizando a necessidade de maior democratização dos Conselhos Superiores. Ademais,
1003 agradecem pela contribuição de todos que buscaram apresentar propostas que priorizassem, acima
1004 de qualquer outra pauta, a proteção da vida de toda a comunidade UFABC. Por fim, o presidente
1005 exalta todo o trabalho e dedicação dos conselheiros na elaboração do documento aprovado. Pontua,
1006 ainda, que, dado o andamento das discussões, apesar de tratar-se de um plano complexo, os poucos
1007 momentos de divergência de ideias denotam o senso comum da comunidade sobre aquilo que é
1008 adequado para a UFABC, no contexto de retomada das atividades presenciais. Como nenhum dos
1009 participantes deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos e encerra a
1010 sessão às 17h47. Do que para constar, nós, Fabiana Vallini, chefe substituta da Divisão de
1011 Conselhos, Jeanderson Carlos de Souza Silva e Katia Tonello Semmelmann, assistentes em
1012 administração, em conjunto com a secretária-geral, Carolina Moutinho Duque de Pinho, lavramos
1013 e assinamos a presente Ata aprovada pelo Conselho.-----

Fabiane de Oliveira Alves
Chefe da Divisão de Conselhos

Jeanderson Carlos de Souza Silva
Assistente em Administração

Katia Tonello Semmelmann
Assistente em Administração

Carolina Moutinho Duque de Pinho
Secretária-Geral